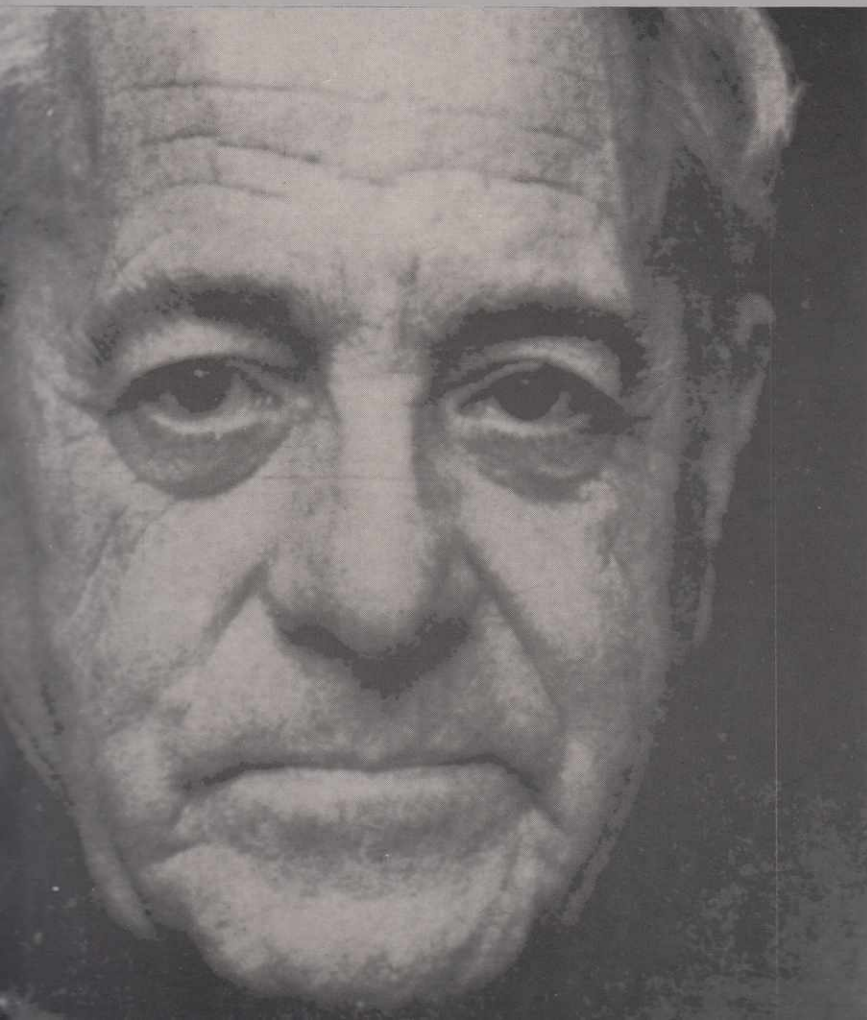


Tempos de luta

de adversidade e de esperança

**MEMÓRIAS
DE UM MILITANTE
ANARCO-SINDICALISTA**

Emídio Santana



p&r
perspectivas & realidades

Tempos de luta

de adversidade e de esperança

MEMÓRIAS

DE UM MILITANTE

ANARCO-SINDICALISTA

Emídio Santana

Título:
Memórias

Autor:
Emídio Santana

Capa:
Rui Perdigão

Edição:
Perspectivas & Realidades
Rua Ruben A. Leitão 4-2º E
Tel. 37 1371/2
1200 Lisboa

Composição:
Sotexto - Fotocomposição e Artes Gráficas, Lda.

Impressão:
Arga

ÍNDICE

Prefácio	
1 — O mundo da minha infância e a Escola	11
2 — As marcas da minha adolescência:	
A Escola	19
A guerra de 1914	22
A revolução russa e o clima nacional	28
O final da 1. ^a guerra	34
3 — O Trabalho e a Profissão	
Iniciação profissional. O ambiente operário	41
Ditadura ou Revolução? Estatismo ou Comuna- lismo?	52
Uma antecipação para os nossos dias	59
4 — A iniciação nas Juventudes Sindicalistas	
O ambiente social da minha iniciação	67
A Legião Vermelha	73
A minha iniciação militante	78
5 — A cisão comunista na CGT — 1925:	
O movimento militar de 18 de Abril de 1925	83
Como se produziu a cisão	89
Para que se fez a cisão	99
Epitáfio da cisão	103
6 — A minha experiência sindical:	
Nova experiência da actividade sindical	105
O Congresso Confederal de Santarém de 1925 ..	109
Nas sequelas da cisão	117
O 2. ^o Congresso das Juventudes Sindicalistas ..	123
Na encruzilhada de uma crise complexa	131
7 — Do 28 de Maio de 1926 ao 7 de Fevereiro de 1927	
O 28 de Maio: o princípio do caos político	137
8 — O fim da 1. ^a República:	
Ultrapassando o abalo interno	147
Começa a clandestinidade	152

9 —	A primeira prisão:	
	A primeira prisão passando pela tropa	159
10 —	Começam tempos mais difíceis: o 18 de Janeiro de 1934	
	Tempestade de vários quadrantes	173
	Uma manobra irresponsável paga a 2% dos salários	185
	Aguentando o temporal — 1931	191
	No caminho de uma confrontação inevitável	202
	A lição do 18 de Janeiro	209
	A deportação	218
11 —	A Revolução espanhola	
	Uma tipografia clandestina	227
	O Congresso da CNT de Saragoça, Espanha, 1936	240
	Uma missão e a prisão	251
12 —	A noite penitenciária:	
	Nos armazéns do Código Penal	263
	A luta de Antey	279
	A vitória moral	291
	Até ao final	295
13 —	Mudam-se os tempos... mas não mudam as vontades	
	Recomeçando a vida e a actividade	303
	Tempo de experiências	314
	Mudam-se os tempos	322
	ADENDA	327
	Como epílogo	339
	ANEXOS	341